DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2 0 1 3

Relatório resumo das informações sobre demonstrativo de investimento conforme disposto pelo artigo 3°, inciso III da Resolução CGPC n° 23, de 6 de dezembro de 2006.



Mensagem da Diretoria Executiva

Senhoras e Senhores, Participantes Ativos e Assistidos da BANESES,

A Fundação Banestes apresenta o seu Demonstrativo de Investimentos do exercício 2013, um relatório resumo das informações sobre demonstrativo de investimento. O documento é uma obrigatoriedade regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, e compõe-se de algumas das principais informações sobre o desempenho de investimento obtido pela Fundação no ano que se passou.

Entretanto, assim como no Relatório Anual de Informações (RAI), mais do que cumprir um normativo, a BANESES enxerga, neste relatório resumo, a oportunidade de compartilhar com todos vocês os resultados de um ano intenso de trabalho. Essa conduta segue à risca a nossa política de Comunicação com o Participante que preza pela total transparência das informações que mostram como estamos gerindo o seu patrimônio, buscando a melhor e mais segura rentabilidade capaz de assegurar um benefício digno na aposentadoria.

Nesse último ano, a economia mundial e do Brasil foi de instabilidades e incertezas. A Europa não avançou, os Estados Unidos sinalizaram uma pequena melhora somente no final do ano, e os países em desenvolvimento, como o nosso, seguem na expectativa, considerando a dependência dos países desenvolvidos.

Os Fundos de Pensão, nesse cenário onde a renda fixa não é fixa e as bolsas despencam, tiveram que se desdobrar em busca de rentabilidade para cumprir a meta atuarial e manter seus planos equilibrados. Para a Fundação Banestes, não foi diferente. Podemos dizer que foi até mais difícil, uma vez que a nossa meta atuarial ainda é alta.

Ainda assim, os números mostraram que a BANE-SES se destacou positivamente. Segundo a ABRAPP, enquanto a média nacional de rentabilidade do setor foi negativa em 1,94% (ou em 4,2%, se excluirmos um determinado Plano da análise), nossa rentabilidade sobre o patrimônio foi positiva em 7,94%, destacando-se entre os melhores desempenhos do ano no segmento de Fundos de Pensão. Nossos recursos de investimentos, ao final de 2013, atingiram o valor de R\$ 1,080 bilhão, com um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, vimos que os recursos investidos na Fundação nos últimos 10 anos renderam mais que a taxa Selic, mais que o dobro da Poupança e praticamente o dobro do Ibovespa.

Para nos adaptarmos à realidade do mercado e continuarmos assegurando uma gestão segura do Patrimônio da Baneses, entretanto, foi necessário que algumas decisões fossem tomadas pela Diretoria Executiva, juntamente com o Conselho Deliberativo e o Conselho de Administração do Patrocinador Banestes:

- O Plano II foi fechado, sem prejuízo para os atuais participantes. A expectativa para o novo plano, o Plano III, é que seja mais adequado à nova realidade de queda das taxas de juros e ao aumento da longevidade;
- A Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a redução da meta atuarial em 0,25% ao ano, passando dos atuais 6% para 5,75% já no final de 2013;
- A Fundação Banestes propôs e o Conselho de Administração do Banestes aprovou a forma paritária contributiva de participação dos Patrocinadores, Participantes ativos e assistidos, no equacionamento de eventuais déficits do Plano.

Enfim, 2013 foi, sim, um ano de muitas dificuldades. Porém, só estamos no centro destes acontecimentos porque fazemos parte dos menos de 5% dos brasileiros que possuem um plano de previdência privada. Felizmente, todas as decisões envolvem recursos já acumulados ao longo dos anos – ou seja, estamos discutindo sobre um patrimônio que já existe e é nosso!

Quanto a este ano de 2014, é possível dizer que também não será um ano fácil. No entanto, garantimos a todos os Participantes, ativos e assistidos, que a Diretoria Executiva da Fundação Banestes, juntamente com toda a equipe de funcionários, estará atuando com a responsabilidade exigida para a gestão do nosso Plano de Benefícios de forma proativa, com o objetivo de estarmos sempre preparados para as eventualidades.





2 - Demonstrativo de Investimento

2013 foi um ano de muita turbulência e instabilidade no mercado. Nossas estratégias tiveram que se adequar às mudanças das tendências, antecipando-as, na medida do possível, e buscando auferir melhores ganhos e mitigar os riscos inerentes à atividade.

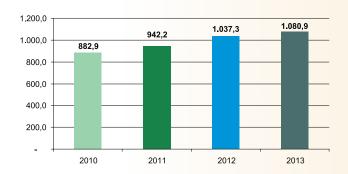
O nosso papel é buscar a maior rentabilidade com risco compatível à segurança adequada ao nosso Fundo de Pensão, e os números nos mostraram que estamos no caminho certo. Segundo a ABRAPP, enquanto a média nacional de rentabilidade do setor foi negativa em 1,94%

(ou 4,2%, se excluirmos um determinado Plano da análise), nossa rentabilidade sobre o patrimônio foi positiva em 7,94%, destacando-se entre os melhores desempenhos do ano no segmento de Fundos de Pensão.

Nesse cenário, os recursos de investimentos da Baneses apresentaram, ao final do ano, saldo de R\$ 1,080 bilhões, frente a R\$ 1,037 bilhões observado no final de 2012 – um crescimento de 4,15%.

A seguir, apresentamos o gráfico da evolução dos Recursos Garantidores e a distribuição dos investimentos.

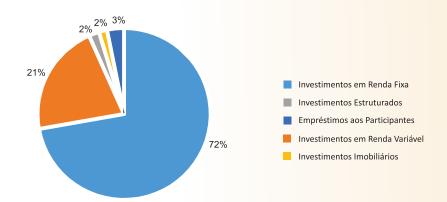
Evolução dos Recursos Garantidores Em milhões (R\$)



RESUMO DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Posição Contábil		Evolução
	Dez/13	Dez/12	0/0
INVESTIMENTOS	1.080.901.126,94	1.037.213.232,60	4,21%
Investimentos em Renda Fixa	780.717.515,69	733.357.673,10	6,46%
Investimentos em RendaVariável	227.848.947,99	239.512.968,78	-4,87%
Investimentos Estruturados	21.117.847,66	12.039.744,85	75,40%
Investimentos Imobiliários	16.610.602,74	16.897.393,41	-1,70%
Empréstimos aos Participantes	34.606.212,86	35.405.452,46	-2,26%

A tabela completa do Resumo dos Investimentos pode ser conferida no Relatório Anual de Informações 2013.

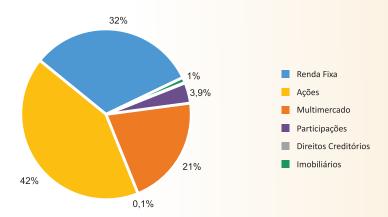


FUNDOS DE INVESTIMENTOS			
FUNDO	Saldo Contábil (R\$)	% dos R.G.R.T	
Renda Fixa	135.907.776,09	12,57%	
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	3.842.419,77	0,36%	
BOZANO TOP FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	8.549.692,21	0,79%	
BRASIL PLURAL HIGH YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	7.731.300,56	0,72%	
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	20.283.854,83	1,88%	
HSBC PERFORMANCE INST. FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	11.923.620,27	1,10%	
ICATU VANGUARDA FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.482.132,61	0,60%	
ICATU VANGUARDA REAL FI RENDA FIXA	3.841.039,00	0,36%	
JMALUCELLI EXECUTIVO FI RENDA FIXA	1.280.416,64	0,12%	
MODAL GAIA INST. RECEBÍVEIS IMOB. FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.601.206,97	0,15%	
RIO BRAVO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	7.359.079,51	0,68%	
SUL AMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	2.308.018,06	0,21%	
SUL AMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.599.780,24	2,18%	
VOTORANTIM INFLATION FIC RENDA FIXA	11.442.577,24	1,06%	
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	20.525.535,52	1,90%	
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	5.137.102,66	0,48%	
Multimercado	89.342.120,94	8,27%	
ARX TARGET FI MULTIMERCADO	8.947.798,73	0,83%	
ARX TARGET PLUS FI MULTIMERCADO	9.147.270,60	0,85%	
BRADESCO PLUS I FI MULTIMERCADO	3.034.216,94	0,28%	
BRZ MULTI RECEBÍVEIS II FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	1.961.554,02	0,18%	
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	8.101.331,35	0,75%	
CLARITAS INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	6.058.750,20	0,56%	
GAP INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	2.434.325,59	0,23%	
IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	17.238.796,16	1,59%	
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO	9.028.816,41	0,84%	
LACAN EQUILIBRIO INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	3.130.375,73	0,29%	
PLURAL CAPITAL INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	17.095.199,32	1,58%	
SUL AMÉRICA CRÉDITO ATIVO FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	3.163.685,89	0,29%	
Direitos Creditórios	362.498,61	0,03%	
BRASIL PLURAL CAPITAL FORNECEDORES PETROBRAS FIDC SÊNIOR	362.498,61	0,03%	
Ações	180.732.513,66	16,72%	
BBM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	12.818.828,84	1,19%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	18.073.555,59	1,67%	
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	11.189.711,75	1,04%	
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	17.803.852,67	1,65%	
FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES	18.298.286,60	1,69%	
GÁVEA AÇÕES FIC AÇÕES	17.471.634,69	1,62%	
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	16.768.472,85	1,55%	
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FI AÇÕES	16.264.210,83	1,50%	
JMALUCELLI SMALL CAPS FI AÇÕES	3.046.992,13	0,28%	
PERFIN INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	8.484.582,82	0,78%	
QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	12.568.374,63	1,16%	
RIO BRAVO FUNDAMENTAL INSTITUCIONAL FI AÇÕES	9.028.185,01	0,84%	
SUL AMÉRICA TOTAL RETURN FI AÇÕES	11.481.099,20	1,06%	
XP INVESTOR FI AÇÕES	7.434.726,05	0,69%	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	2.255.544,68	0,22%	
Participações	17.491.841,90	1,62%	
RIO BRAVO ENERGIA I - FIP	15.072.768,62	1,39%	
BTG PACTUAL INFRA-ESTRUTURA FIP	729.700,54	0,07%	
LACAN FLORESTAL FIP	1.034.908,08	0,10%	
MELLON GTD FIP	654.464,66	0,06%	
Imobiliários	3.626.005,76	0,34%	
CLÁRITAS LOGÍSTICA I FII	3.626.005,76	0,34%	
Total	389.375.916,23	37,54%	

A tabela completa do Resumo dos Investimentos pode ser conferida no Relatório Anual de Informações 2013.

Fundos de Investimentos

Em %



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Cumprindo os limites estabelecidos na Legislação e na Política de Investimentos, os nossos investimentos apresentaram no fim do exercício de 2013 a composição abaixo:

Acompanhe o Resumo Explicativo para cada Investimento:

Renda Fixa

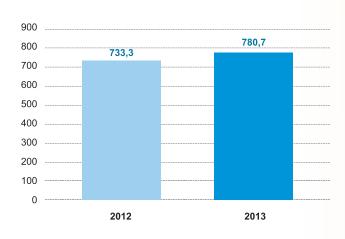
As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram, no final do exercício de 2013, o saldo de R\$ 780,7 milhões, apresentando, assim, uma evolução de 6,46% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2012. Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFTs, NTN-Bs e NTN-Cs), DPGEs e Fundos de Investimentos que respondem

por 72,23% da carteira de investimentos. A rentabilidade anual dessas aplicações, medida pela TIR, foi de 10,25%, representando 124% do Selic apurado no ano.

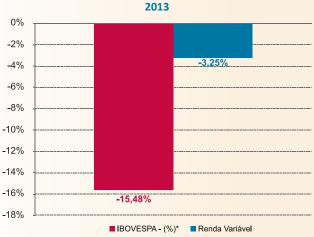
Renda Variável

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 227,8 milhões, representando 21,08% da carteira de investimentos da BANESES. A carteira foi composta por ações Banestes, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras e Vale. Também completam a carteira de renda variável os Fundos de Investimentos em Ações. A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, ficou em -3,25%, enquanto que o Ibovespa apresentou uma variação de -15,48% e o índice de referência IBX foi de -3,14%...

Saldo das aplicações em ativos de renda fixa Milhões (R\$)



Rentabilidade de Renda Variável versus IBOVESPA



Investimentos Estruturados

A carteira de investimentos estruturados iniciou o ano de 2013 com o montante de R\$ 12 milhões, e apresentou, no exercício findo, o saldo de R\$ 21 milhões. Esse aumento foi devido as chamadas de capital dos fundos presentes em carteira que foram realizadas no decorrer do ano. Todos os fundos em carteira buscam rentabilidade alvo de IPCA (inflação) + juros de 9% a 10% ao ano.

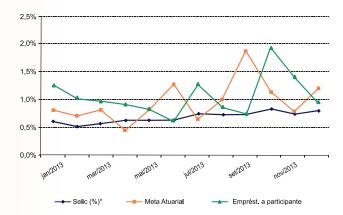
Imóveis

O saldo da carteira de investimentos em imóveis totalizou R\$ 16,6 milhões, representando 1,54% dos investimentos da BANESES e alcançou o rendimento anual de 10%, equivalente a 121,7% do SeIic.

Empréstimo a Participantes

O saldo de empréstimos a participantes apresentado ao final do ano de 2013 foi de R\$ 34,6 milhões, composto por 2.112 contratos ativos, equivalente a 3,20% dos investimentos da Baneses. A rentabilidade apresentada pelo segmento de empréstimos foi de 13,2%, equivalente a 161,7% do Selic e 112,3% da Meta Atuarial.

Rentabilidade dos Empréstimos, Meta Atuarial e Selic



Contrato para Cobertura do Passivo Atuarial

O contrato para cobertura do passivo atuarial, firmado com o Governo do Estado no ano de 1998, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S/A, cuja remune¬ração é IGP-DI + 6,00%a.a. (equivalente à Meta Atuarial), apresentou, ao final do exercício de 2013, um saldo de R\$ 200.207.273,70.

Expediente



Patrocinadores: Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguro e Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESES. Conselho Deliberativo: Mônica Campos Torres (Presidente), Réveles Belarmino dos Santos, Tarcísio Ceoto Malheiros, Jovenal Gera, Lúcio Faller e Sandro da Silva Martins. Diretoria Executiva: Jussara Gonçalves Vieira (Diretora Superintendente), Fernando Valli Cardoso (Diretor de Investimentos) e Deosdete José Lorenção (Diretor de Seguridade). Conselho Fiscal: Ricardo Gobbi (Presidente), Ronaldo Hoffmann, Nilson Elias Tristão e Anselmo Custódio Lamas Lopes. Textos: Áreas técnicas da BANESES. Revisão e organização: Assessoria de Comunicação. Jornalista responsável: Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES). Projeto Gráfico e Editoração: Comunicação Impressa.